



Colégio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

"Amado seja por toda parte o Sagrado Coração de Jesus eternamente"

Inep decide acabar com Enem digital; a partir deste ano, haverá só prova impressa

Motivos foram o alto custo e o baixo interesse por parte dos candidatos. Em 2022, para as 100 mil vagas oferecidas no modelo, apenas 66 mil se inscreverem e menos da metade compareceu.



O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão ligado ao Ministério da Educação (MEC), decidiu acabar já neste ano com a versão digital do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os motivos foram os altos custos de aplicação e o baixo interesse por parte dos candidatos. Haverá a aplicação apenas da prova física.

A informação foi publicada nesta quarta-feira (8) pelo jornal "O Estado de S. Paulo" e confirmada pelo g1.

Anunciado em 2019, o Enem digital foi realizado por três anos. As provas eram iguais ao modelo tradicional, mas os estudantes iam até os locais de aplicação e realizavam o exame num computador em vez de responder as questões no papel.

Em 2022, foram oferecidas 100 mil vagas para a modalidade digital, mas apenas 65.066 estudantes se inscreverem e menos da metade compareceu.

No primeiro dia, 32.376 foram aos locais de prova. Essa fatia equivale a 49,7% dos inscritos.

Já no segundo dia, o número de presentes na versão digital caiu para 29.888, apenas cerca de 46% dos inscritos na modalidade.





Colégio Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

“Amado seja por toda parte o Sagrado Coração de Jesus eternamente”

Além disso, o custo do Enem digital no ano passado foi de R\$ 25,3 milhões. O valor por candidato ficou em cerca de R\$ 860, sendo que na prova impressa foi em torno de R\$ 160. No total, a última aplicação do Enem impresso custou R\$ 324 milhões e foi realizado por mais de 2 milhões de estudantes.

Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2023/03/08/inep-decide-acabar-com-enem-digital-a-partir-deste-ano-havera-so-prova-presencial.ghtml>

